



OLHARES
PARA O CERRADO
NA UFSCAR

OLHARES PARA O CERRADO NA UFSCAR

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Olhares para o cerrado na UFSCAR [livro eletrônico].

-- São Paulo : Tikibooks ; São Carlos, SP :

UFSCAR, 2021.

PDF

Vários autores.

ISBN 978-65-87080-05-5

1. Aves - Cerrado - São Carlos (SP)
2. Cerrado - São Carlos (SP) - Descrição
3. Cerrado - São Carlos (SP) - Fotografias
4. Fotografia de aves
5. Universidade Federal de São Carlos, SP.

21-60960

CDD-779.328098162

Índices para catálogo sistemático:

1. São Carlos : São Paulo : Cerrado : Fotografia

779.328098162

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Autoras/es

Amanda Carolina de Mello

Andressa Christofoletti Rangel

Eduardo Barreto de Oliveira

Julia Thomaz

Kamilla Beatriz Cantoia

Liane Biehl Printes

Ludmila Mendes Silva

Melissa Freitas da Silva

Pamela dos Santos de Oliveira



TIKI
books

“O CERRADO **RESISTE**”

SUMÁRIO

- | | | | |
|------------|--|------------|--|
| 006 | APRESENTAÇÃO
LIANE BIEHL PRINTES | 019 | ÍNDICE FOTOGRÁFICO |
| 007 | PREFÁCIO
CAROLLINE ZATTA FIEKER E
MATHEUS GONÇALVES DOS REIS | 035 | FOTOS DO CONCURSO DE 2018
ÂNGULOS DO CERRADO |
| 009 | TRILHA DA NATUREZA:
QUEM SOMOS
LIANE BIEHL PRINTES | 036 | AS CORES DO FOGO DA VIDA
ALINE BASSOLI |
| 015 | SOBRE OS CONCURSOS
DE FOTOGRAFIA
JULIA THOMAZ E KAMILLA BEATRIZ CANTOIA | 042 | COMO SE FOSSE UM PREFÁCIO
NIKOLAUS VON BEHR |
| 017 | FOTOGRAFIA E CONSERVAÇÃO
AMANDA CAROLINA DE MELLO E
KAMILLA BEATRIZ CANTOIA | 047 | FOTOS DO CONCURSO DE 2019
RESIDENTES DO CERRADO:
ESPÉCIES NATIVAS |
| 018 | A EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAR DOS
CONCURSOS DE FOTOGRAFIA
ENZO MANZOLI | 058 | AGAVE-AZUL
EDEILTON SANTOS |

SUMÁRIO

- 068** O CERRADO É PLANO
LUCIANO SPAGNOL
- 071** FOTOS DO CONCURSO DE 2020
CERRADO NA UFSCAR
- 074** O CERRADO QUE A VELHA
CONTA (TRECHO)
LARISSA MALTY
- 088** MEU HABITAT
MERE HELEN
- 109** AH, QUE SAUDADES DO CERRADO!
MELISSA FREITAS DA SILVA
- 111** REFERÊNCIAS
- 113** AGRADECIMENTOS

APRESENTAÇÃO

Este livro é resultado do esforço de muitas mãos, de muitos olhares, de muito amor pelo Cerrado e por toda a natureza que ele representa. Este trabalho colaborativo vem desde 1986, quando um grupo de professoras e professores das Ciências Biológicas da UFSCar se debruçou na ideia de estabelecer uma Trilha Interpretativa na área remanescente de Cerrado do Campus de São Carlos. Desde então muitas e muitos se dedicaram para que a Trilha continuasse ativa e cumprindo seu papel de (re)conexão entre pessoas e natureza.

Estão aqui apresentadas as fotos das três edições dos Concursos de Fotografia da Trilha da Natureza, dos anos de 2018, 2019 e 2020. Os concursos contaram com a participação de pessoas da comunidade acadêmica e externa e obtiveram apoio financeiro da UFSCar, através da Pró-reitoria de Extensão (ProEx). Para compor o livro, foi incentivado também o envio de poesias pelo público que acompanha o Projeto “Visitas Orientadas à Trilha da Natureza” pelas redes sociais. A seleção do material, redação dos textos e elaboração do e-book teve o envolvimento de bolsistas e voluntárias/os atuantes em 2020. Contamos também com a participação de amigas e amigos especialistas em diversas áreas, colaboradores do Projeto, com a identificação das espécies retratadas.

A intenção do livro é ser um registro artístico desse ambiente tão rico e significativo para a comunidade da UFSCar e entorno, que é o fragmento de Cerrado do Campus de São Carlos. Ao mesmo tempo, buscamos sempre que possível identificar as espécies da fauna e flora registradas de forma que o material apresentado possa também contribuir para a construção do conhecimento científico sobre a área. Como a primeira intenção das fotografias era ser um registro artístico, nem sempre a identificação foi possível ou pode ser realizada com grande precisão. Os nomes científicos, acompanhados dos títulos e autoria das imagens são apresentados no índice fotográfico do livro.

Em tempos de Pandemia, quando as atividades presenciais realizadas pelo Projeto “Visitas Orientadas à Trilha da Natureza” estiveram suspensas pela primeira vez em 28 anos de história, dedicar tempo a concretização da ideia deste e-book foi um acalanto para as nossas almas. Esperamos que ele possa continuar encantando e inspirando a todas/os leitoras e leitores. Dias melhores virão!

Liane Biehl Printes, Bióloga - UFSCar
Coordenadora do Projeto “Visitas Orientadas à Trilha da Natureza”

PREFÁCIO

A biodiversidade, as relações ecológicas entre os seres vivos, bem como os serviços ecossistêmicos que o Cerrado presta gratuitamente beneficiando todos os seres, incluindo a população humana, estão em risco. Isso porque perdemos muito da cobertura vegetal original deste domínio morfoclimático e fitogeográfico, o segundo maior do Brasil, para dar lugar a atividades antrópicas nem sempre sustentáveis. Na região sudeste, em especial no estado de São Paulo, resta pouquíssimo do Cerrado original. O que sobrou está distribuído em fragmentos que, embora pequenos, ainda são importantes redutos para os seres vivos dessa bela savana brasileira.

Lar de uma grande biodiversidade, o Cerrado da UFSCar é um exemplo de Cerrado que resiste e cumpre um papel fundamental para a sobrevivência de centenas de espécies da fauna e flora regionais. Além de prover abrigo e outros recursos necessários à vida desses seres, este remanescente presta serviços ambientais importantes, dentre os quais podemos citar: a regulação do microclima; a retenção de poluição e melhoria da qualidade do ar; a manutenção da qualidade da água e do ciclo hídrico local e regional; o papel como área-fonte de espécies nativas polinizadoras e daquelas que atuam como controladoras de pragas, cujos benefícios vão além do próprio Cerrado e chegam até o ambiente urbano e a plantações em fazendas que produzem alimento para pessoas.

Seu papel socioambiental também é surpreendente. O Cerrado da UFSCar é palco de ações de grande relevância para a comunidade, sendo usado de forma sustentável no âmbito dos processos de ensino e aprendizagem formais e não-formais e da pesquisa científica. Além disso, é usado pela comunidade local e regional para lazer e atividades físicas que ampliam as oportunidades de geração de bem-estar social e favorecem indicadores de desenvolvimento social, inclusive para a saúde pública. Também apresenta grande potencial de movimentação econômica local no âmbito do ecoturismo, como atividades de observação de aves e a contemplação da natureza.

Nesse contexto, ações de grupos como a Trilha da Natureza são necessárias e fundamentais para a conservação do remanescente da UFSCar e do Cerrado brasileiro como um todo. A Trilha conduz trabalhos educativos louváveis, contribuindo com a formação de estudantes, a qualificação de profissionais da educação, além de promover vivências entre pessoas da comunidade e o Cerrado, alimentando o sentimento de pertencimento de nós, seres humanos, ao mundo natural. Os resultados certamente vão muito além da promoção de mudanças individuais nas ações das pessoas que são beneficiadas pelas atividades oferecidas, pois caminham para a direção da construção coletiva de uma sociedade que reconhece a importância da natureza, a qual provê recursos naturais dos quais somos dependentes.

Esta obra é um resultado direto dos esforços da Trilha da Natureza com envolvimento da comunidade que convive com o Cerrado da UFSCar e apresenta grande potencial como um instrumento educativo que mostra para toda a população as belezas e riquezas naturais da área. Os registros dos ambientes e dos seres vivos que dependem desse remanescente de vegetação, para além das propriedades cênicas e poéticas, são também informações de relevância histórica que permanecerão registradas nesta obra para as gerações futuras.

Você, leitor/a, está diante de uma linda obra, criada por muitas mãos, de forma coletiva e participativa, que é ao mesmo tempo um instrumento educativo e um convite para conhecer e conviver com as belezas naturais e exuberante biodiversidade do Cerrado da UFSCar. Aproveite! Viva o Cerrado que resiste!

Carolline Zatta Fieker, Bióloga

Matheus Gonçalves dos Reis, Biólogo

Colaboradora e colaborador do Projeto “Visitas Orientadas à Trilha da Natureza”

TRILHA DA NATUREZA: QUEM SOMOS?

O Projeto “Visitas Orientadas à Trilha da Natureza” é uma atividade de extensão da UFSCar iniciada em 1992 por professoras e professores do Departamento de Botânica. A ideia de estabelecer uma trilha interpretativa no fragmento de Cerrado do Campus de São Carlos é ainda mais antiga, surgiu em 1986 por um grupo do então Departamento de Ciências Biológicas. Devido às dificuldades iniciais para a implantação da estrutura requerida, foi necessário esse período de amadurecimento (LIMA, 2016).

A Trilha da Natureza tem em seu trajeto original 2 km de extensão, o ponto de partida é uma estrutura em forma de quiosque. Até há bem pouco tempo, os ônibus escolares levavam as/os estudantes até este local. Por entender que a caminhada a partir da entrada principal da área de Cerrado (o portão) até o quiosque agrega muito à visita, pois já se pode observar exemplares da vegetação, vestígios da presença de animais e com sorte também visualizar alguns animais, este trecho está hoje incorporado ao trajeto. Do quiosque, se sobe um pequeno barranco à direita e se segue por um aceiro à esquerda até uma estreita trilha que corta uma área fechada de Cerrado “stricto sensu”. Ali podem ser observados exemplares vegetais típicos, como o barbatimão, o abacaxi do Cerrado e o pequi. Saindo da Trilha do Cerrado, há duas opções “tradicionais” de trajeto: ir direto à Mata de Galeria ou ir ao lago Mayaca e depois à Mata de Galeria. O Mayaca é um lago sazonal que recebe esse



Quiosque em dia de visita

Foto: Acervo da Trilha



Lago Mayaca

Foto: Amanda Mello

nome pela presença da macrófita *Mayaca sp.* Na Mata de Galeria, ponto final da Trilha, existe uma estrutura de madeira (o tablado) construída como um local para se descansar ao final da caminhada, onde se pode apreciar um ambiente mais úmido e fresco e também comparar as diferenças entre as fisionomias visitadas ao longo do trajeto (SANTOS; QUEIROZ, 2020).

Em princípio, o Projeto esteve voltado às/aos graduandas/os de Ciências Biológicas envolvidas/os na condução de visitas oferecidas para estudantes de escolas de ensino fundamental e médio de São Carlos. Aos poucos, o público visitante foi sendo ampliado para incluir também a comunidade acadêmica, com as/os monitoras/es da “TriboTrilha”, constituída em 1999, promovendo visitas e outras atividades de Educação Ambiental em disciplinas de graduação e pós-graduação, cursos de extensão, minicursos, etc. Outro aspecto muito

importante desde o início do Projeto foi o seu caráter formativo, com a oferta dos cursos para monitoras e monitores.

Em 2007, foi firmada uma parceria entre o Departamento de Botânica e o Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) da Universidade de São Paulo (USP) para a continuidade e expansão das atividades na Trilha da Natureza. A intenção era ampliar o atendimento ao público escolar e promover ações conjuntas com este renomado Centro. Por um longo período, que perdurou até meados de 2015, graças à possibilidade de transporte oferecida pela USP às escolas públicas de São Carlos e região, muitas e muitos estudantes puderam conhecer a Trilha da Natureza. Infelizmente os cortes de verbas dos anos recentes, que impossibilitaram a continuidade desta oferta de transporte, reduziram bastante o número de visitas escolares. A parceria com o CDCC ampliou também a formação dos alunos e alunas atuando como



Mata de Galeria
Fotos: Melissa Freitas
e Amanda Mello

monitoras e monitores. As/os estudantes de graduação da USP de São Carlos que participam do Projeto, devido a característica do Campus, são do campo das ciências exatas.

Na UFSCar, também o Projeto passou por muitos altos e baixos com destinação de verbas e bolsas. Contudo, as atividades nunca deixaram de ocorrer, pois a “TriboTrilha”, assim como o Cerrado, sempre resistiu bravamente! Inclusive quando surgiu a questão sobre a expansão do Campus que iria, em princípio, utilizar parte da área do Cerrado, a mobilização desse grupo foi extremamente importante para fomentar as discussões a respeito.

Em 2013, a professora coordenadora do Projeto que o conduziu até esse ano iria se aposentar. Devido ao impacto que a Trilha da Natureza já apresentava na comunidade, surgiu a necessidade de garantir a continuidade da atividade de forma institucional. Assim, deu-se início a um processo de transição da coordenação do Departamento de Botânica para o Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA), da Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS). A partir de 2014, o projeto passou a ser efetivamente coordenado pelo DeAEA, tendo sido mantida a parceria com o CDCC e o apoio da Pró-reitoria de Extensão (ProEx) da UFSCar. A partir de 2018, o Projeto obteve mais uma grande conquista, que foi o formato de apoio contínuo da ProEx, garantindo pelo menos duas bolsas de extensão para atender as demandas de visitas e demais requisições ao longo de todo o ano.

Atualmente, o Projeto ampliou a formação acadêmica de estudantes e pessoas da comunidade externa que atuam como voluntárias e bolsistas. Além de estudantes das Ciências Biológicas,



Curso de formação para monitoras e monitores do CDCC em 2007

Foto: Acervo da Trilha



Evento “Bio na praça” com estande da Trilha em 2009

Foto: Acervo da Trilha



Visita com estudantes da Biologia UFSCar em 2009

Foto: Acervo da Trilha

fazem parte alunas e alunos de cursos tais como: Gestão e Análise Ambiental, Educação Física, Física, Pedagogia, Linguística, Computação, Engenharias, Sociologia e Gerontologia. As atividades de formação das monitoras e monitores continuam a ocorrer, no formato de cursos e oficinas com a participação de profissionais de áreas diversas, para além das biológicas, de forma transdisciplinar.

Outra inovação desde 2014, pela constatação de que muitas pessoas da comunidade (interna e externa) não conheciam a Trilha da Natureza ou o fragmento de Cerrado na UFSCar, foi o oferecimento das “Visitas Abertas”. Para tal, é organizado um calendário semestral e as visitas são divulgadas de forma ampla (via boletim interno da Instituição, redes sociais e imprensa externa). Procuramos alternar os dias da semana (dias úteis, feriados ou finais de semana) e os períodos das visitas (diurna, noturna ou ao pôr do sol), de forma a contemplar públicos diversos. Estas visitas têm sido um grande sucesso e têm atraído pessoas das mais diversas idades e origens, inclusive visitantes internacionais que estão realizando alguma atividade na Universidade ou fora dela. Constituem momentos únicos de aprendizado, vivência, troca e integração entre todas/os as/os participantes.

Ao longo dos anos, além das visitas, atividades de pesquisa que geraram diversos trabalhos científicos, na forma de monografias, dissertações, teses e artigos foram desenvolvidas (CHUQUI, 2015; IARED, 2015; DODONOV *et al.* 2016; MELLO, 2019; OLIVEIRA *et al.* 2019). Além disso, nos anos recentes temos investido na realização de atividades culturais na área da Trilha da Natureza, de maneira a ampliar ainda



Visita aberta noturna
Foto: Enzo Manzoli



Visita durante Congresso da SBPC em 2015
Foto: Acervo da Trilha



Visita aberta diurna
Foto: Acervo da Trilha

mais o contato do público com este ambiente natural e aguçar a sensibilidade. Dentre as atividades desenvolvidas estão as rodas de capoeira, os saraus no Cerrado, as práticas de yoga, as vivências com temas específicos, como o “Dia da Terra” e os Concursos de Fotografia.

A Trilha da Natureza assume cada vez mais a sua vocação de espaço onde a Educação Ambiental acontece no sentido mais amplo. Monitoras, monitores e visitantes são imersas/os com todos os seus sentidos em visitas que mais se caracterizam

como trocas de aprendizados, sensações e percepções entre todas/os envolvidas/os. Visitas que permitem a reconexão com a natureza externa e interna, que contribuem para as nossas necessárias transformações pessoais e coletivas e para o enfrentamento de tantas questões ambientais urgentes. Partindo-se da importância da conservação de um fragmento de Cerrado tão rico e especial para muito além...

Liane Biehl Printes, Bióloga - UFSCar
Coordenadora do Projeto “Visitas Orientadas à Trilha da Natureza”



Atividades: Yoga, Roda de Capoeira, Passeio Ciclístico e Sarau
Fotos: Acervo da Trilha



Visitas com pessoas com deficiência, Comemoração ao dia Internacional das Aves Migratórias, Curso de formação de monitores/as em 2018 e o Cerrado na Praça
Fotos: Acervo da Trilha

SOBRE OS CONCURSOS DE FOTOGRAFIA

A ideia de promover um Concurso de Fotografia do Cerrado da UFSCar, surgiu quando as/os integrantes da Trilha da Natureza perceberam que muitas pessoas eram motivadas a visitar o Cerrado para fazer registros fotográficos e que, sendo assim, um concurso poderia estimular um número ainda maior de pessoas a conhecer a área. Durante as visitas guiadas ao Cerrado, as/os participantes costumavam levar câmeras fotográficas e relatavam que tinham o hábito de visitar frequentemente o ambiente e fotografar animais, plantas e paisagens do local. Dessa forma, o concurso teve como intuito incentivar mais pessoas a conhecerem o fragmento de Cerrado na UFSCar contribuindo assim, para a sua conservação e também reunir as fotos, como forma de comprovar a presença de determinadas espécies na área e divulgar esses registros que retratam as belezas do Cerrado.

As fotos de cada concurso passaram por duas fases de julgamento: uma fase com júri popular, onde o público votou através de “curtidas” na página da Trilha da Natureza no Facebook e uma fase de avaliação por um painel de fotógrafos profissionais convidados. Os resultados finais resultaram de uma média ponderada entre as duas etapas.



Cartaz de divulgação do Concurso de fotografia promovido pela Trilha da Natureza

A primeira edição do concurso ocorreu em 2018. O tema escolhido para essa primeira edição foi “Ângulos do Cerrado”, que contou com a participação de 13 pessoas. Com o sucesso da primeira edição, veio a segunda em 2019. Nesse ano, tivemos como tema “Residentes do Cerrado: Espécies Nativas”, com um total de 15 participantes.

Por fim, no ano de 2020 fomos surpreendidas/os com o advento da Pandemia de COVID-19 quando o projeto do concurso já estava aprovado e em vias de iniciar a divulgação. Optamos por modificar o tema, que inicialmente seria “Interação Animais e Plantas” para um tema mais amplo “Cerrado na UFSCar”. Esta adaptação foi feita com o sentido de evitar a visita ao Cerrado para manter a segurança tanto das pessoas, quanto das outras espécies que habitam essa área.

Portanto, nessa última edição do concurso, não foram exigidas fotos inéditas, pois a intenção era que as/os participantes enviassem fotos antigas, sem a necessidade de novos registros. Apesar de todas as mudanças realizadas em decorrência da Pandemia, o concurso de 2020 contou com 23 pessoas inscritas e a perspectiva do nosso projeto é que o número de participantes aumente nos próximos anos.

Julia Thomaz, estudante de Ciências Biológicas
Kamilla Beatriz Cantoia, estudante de Gestão e Análise Ambiental
Bolsistas de extensão e monitoras da Trilha da Natureza

INSCRIÇÕES 30/04 - 30/06
ATRAVÉS DO FORMULÁRIO
(NA DESCRIÇÃO DO POST)

CONCURSO DE FOTOGRAFIA

"RESIDENTES DO CERRADO: ESPÉCIES NATIVAS"

Demais informações encontram-se no
edital do Concurso

trilhadanatureza@gmail.com
Trilha da Natureza
@trilhadanaturezaufscar

Inscrições de 21/09 a 04/10
via email: trilhadanatureza@gmail.com

DeAEA

CONCURSO DE FOTOGRAFIA

ÂNGULOS DO CERRADO

Cartazes de divulgação dos Concursos de fotografia promovidos pela Trilha da Natureza

FOTOGRAFIA E CONSERVAÇÃO

A primeira fotografia permanente surgiu em 1826, pelas mãos do francês Joseph Nicéphore Niépce. A imagem foi produzida com um “protótipo” de câmera e precisou ficar cerca de 8 horas em exposição solar. Além do Niépce, muitas pessoas trabalharam para evoluir essa invenção, que não demorou muito a se popularizar e tornar-se arte. A fotografia tem a incrível capacidade de estabelecer uma comunicação imediata, universal, sensível e democrática, e talvez seja a forma artística que melhor trabalhe isso.

Pode-se dizer que cada fotógrafa/o carrega dentro de si uma infinidade de imagens e diferentes interpretações. Assim, uma fotografia nunca é totalmente destituída de influências, uma vez que a/o fotógrafa/o capta informações de diversos lugares e pode usá-las para criar outras imagens, fotografar torna-se um ato pessoal e intransferível, decorrente da interação entre quem opera a câmera e o conteúdo da cena, aliados ao momento vivenciado (YAMAMURA; SOUZA, 2009).

Como diz o ditado “Uma imagem vale mais que mil palavras”, assim é a fotografia, a partilha de uma paisagem, um objeto, um momento, uma lembrança de quem fotografou, mas nos permite interpretar, imaginar a história por trás daquele registro e experienciar de diferentes formas aquela imagem.

As fotografias da natureza nos sensibilizam e despertam curiosidade pelo que compõe a imagem. A fotografia pode provocar dúvidas, gerar questionamentos e inspirar soluções na busca de resultados, tanto para artistas quanto para cientistas, e também ao ser humano comum, em sua contemplação encantada (ou não) do mundo que o cerca (BORGES; ARANHA; SABINO, 2010).

Há muito tempo a fotografia é utilizada para registrar a vida selvagem, a biodiversidade presente em nosso planeta, mas a pouco se reconhece a categoria “fotografia de conservação”, que busca combinar a fotografia de natureza com a abordagem da fotografia documental, para promover a conservação ambiental e cultural (UNIPLANET, 2011). A missão das/os fotógrafas/os de conservação é traduzir a ciência da conservação em mensagens visuais que reconheçam a beleza, os encantos do mundo natural e os desafios que este enfrenta, despertando assim o interesse das pessoas em saber mais sobre a situação retratada e também de que forma podem agir para mudá-la, visto que muitas fotos retratam os impactos causados pelo ser humano e as ameaças que nossa fauna e flora sofrem.

Amanda Carolina de Mello, Bióloga e monitora voluntária da Trilha da Natureza

Kamilla Beatriz Cantoia, estudante de Gestão e Análise Ambiental, bolsista de extensão e monitora da Trilha da Natureza

A EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAR DOS CONCURSOS DE FOTOGRAFIA

Bom... Como posso começar a falar da minha experiência com os concursos? Acho que a melhor forma de iniciar este breve relato é agradecendo à Trilha pela oportunidade e por ter me ajudado a melhorar minhas habilidades como fotógrafo de natureza. Muito da minha prática é devido às saídas de campo que fizemos. Poder ir para campo foi chave para meu aperfeiçoamento, apesar de ainda ter que melhorar em muitos aspectos.

Poder fotografar o Cerrado é uma experiência para poucos. Poder ver esse ambiente que a cada dia é mais destruído é de fato um privilégio e, portanto, é nosso dever como cidadãs/ cidadãos, alunas/os, cientistas e, principalmente, como seres humanos ajudar a preservar essas áreas. Não somente isso, poder expor fotos do Cerrado, demonstrar sua importância e beleza para todas/os, é algo fundamental para preservação. Cativar o público é essencial.

Foi uma surpresa ter ganhado um dos concursos de fotografia, eu realmente não estava esperando por isso. O fato de convidarem fotógrafos para ajudar na avaliação das fotos dos participantes é um toque que aprecio muito como critério de avaliação. Por fim, eu só consigo agradecer e dizer que essas atividades e visitas que a Trilha realiza mostram que o Cerrado resiste e que é fundamental aproximar esse ambiente da vivência das pessoas. Obrigado a todas e todos da Trilha da Natureza e fico feliz de poder contribuir um pouco com meu olhar.

Enzo Manzoli, Biólogo

Ex-monitor da Trilha da Natureza e vencedor do 1º lugar no Concurso de 2019.

ÍNDICE FOTOGRÁFICO

CONCURSO 2018



37

PERIQUITÃO-MARACANÃ SE ALIMENTANDO SOB O FORTE SOL

Psittacara leucophthalmus
Márcia Regina Osaki
Fotografia Vencedora 3º Lugar



39

FLOR DO PEQUI

Caryocar brasiliense
Marianela Pini



38

ESPELHO DO CERRADO

Mariane Camargo Soares



40

UM SALTO PARA NATUREZA

Boana lundii
Enzo Manzoli



38

METAMORFOSE TRANSPARENTE

Greta oto
Tatiane Borchers



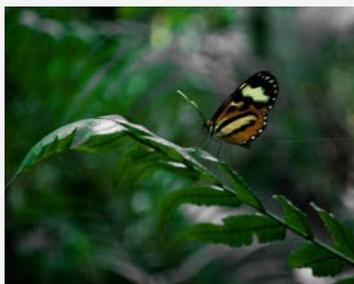
40

FLOR NÃO IDENTIFICADA

Tatiane Vieira Martins de Oliveira

ÍNDICE FOTOGRÁFICO

CONCURSO 2018



41

DESCANSO NA GALERIA

Hypothyris euclea

Gabriella Vidal Carnielli



43

SINGULAR

Eucalyptus sp.

Jéssica Kauane da Silva
Fotografia Vencedora 2ºLugar



43

**SOMENTE QUANDO
A ÚLTIMA FOLHA CAIR...**

Silvia Helena Libardi



44

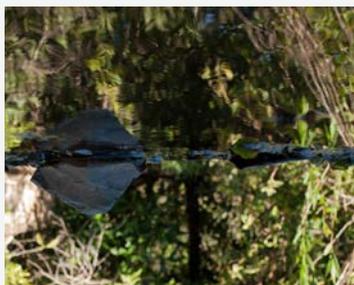
CARAGUATÁ

Bromelia sp.

Denilson Rodrigo Vieira Branco

ÍNDICE FOTOGRÁFICO

CONCURSO 2018



45

**CERRADO:
A FLORESTA INVERTIDA**

Matheus Rodrigo Machado Melo



46

MAYACA - DERIVAS E INVERSÕES

Fabio Caetano Dias

Fotografia Vencedora 1ºLugar



45

FLOR DO CERRADO

Pyrostegia venusta

Leandro Mitsuru Takahasi

ÍNDICE FOTOGRÁFICO

CONCURSO 2019



48

PÉTALAS VERMELHAS NA
COMPANHIA DE PEQUENAS ABELHAS

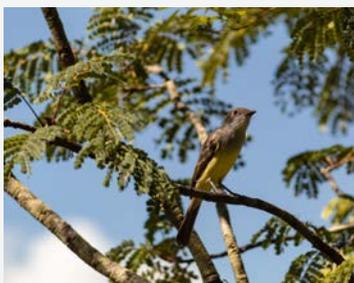
Erythrina speciosa
Irã Gallo



50

MIMOSA DO CERRADO

Mimosa caesalpinifolia
Murilo Pinto Girato



49

MARIA-CAVALEIRA SOBRE GALHO

Myiarchus sp.
Murilo Pinto Girato



51

DE PEITO ABERTO

Rupornis magnirostris
Márcia Osaki



50

GRANDE ESFORÇO DE UMA
PEQUENA VIDA

Atta cephalotes
Sophia Soares



52

CAMUFLAGEM DA ARANHA
CARANGUEJO NA MATA GALERIA

Heteropoda venatoria
Melissa Freitas

ÍNDICE FOTOGRÁFICO

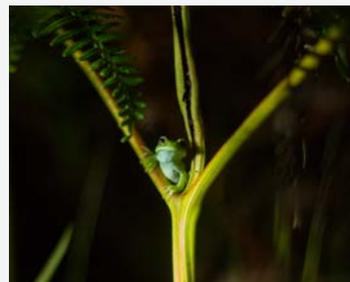
CONCURSO 2019



53

JANTA PARA ARANHA

Syrphidae
Bruna Donadel



55

CURIOSIDADE

Aplastodiscus sp.
Manuela Blanco
Fotografia Vencedora 2º Lugar



53

PROCURANDO SOL

Erythrolamprus miliaris
Ana Paula Escobar



56

TORTUOSIDADE

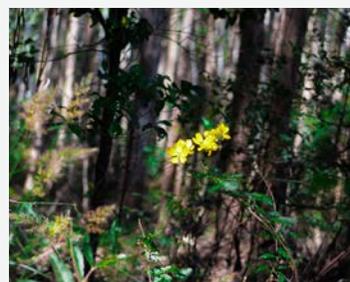
Mariane Camargo



54

PINDAÚVA

Duguetia furfuracea
Catarina Saito



56

A COR DO SOL

Senna bicapsularis
Sophia Soares

ÍNDICE FOTOGRÁFICO

CONCURSO 2019



57

ESPELHO NATURAL

Mariane Camargo



59

BICO DE VELUDO

Schistochlamys ruficapillus

Jayme Fallaci



60

OPOSTOS

Humberto Mauro

Fotografia Vencedora 3º Lugar



61

**SOB CÉU ESTRELADO,
ENCERRADO NO CERRADO**

Fernando Parré



61

A LUA VEIO PELA MANHÃ

Ana Paula Escobar



62

SABIÁ LARANJEIRA

Turdus rufiventris

Jayme Fallaci

ÍNDICE FOTOGRÁFICO

CONCURSO 2019



63

O ESCALADOR DE ÁRVORES

Boana faber

Enzo Manzoli

Fotografia Vencedora 1º Lugar



65

LAGARTA EM AROEIRA

Bruna Donadel



64

NUVENS DO CERRADO

Ana Paula dos Anjos



66

TRANQUILIDADE

Boana faber

Manuela Blanco

Fotografia Vencedora 2º Lugar



64

LAGO DO CERRADO

Ana Paula dos Anjos



66

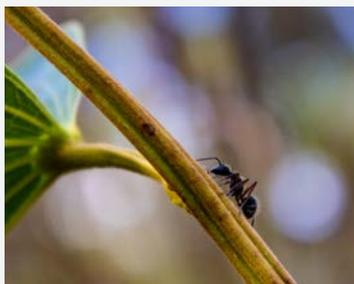
VIÚVA-MARROM: DETALHES
ENCANTADORES DA VIDA NOTURNA
ENCONTRADA NO CERRADO

Latrodectus geometricus

Melissa Freitas

ÍNDICE FOTOGRÁFICO

CONCURSO 2019



67

CARPINTEIRA

Camponotus sp.
Catarina Saito



69

**PEQUENO BEZOURO EM UM
MAR DE POLÉN**

Astylus variegatus
Irã Gallo



68

CORTE

Humberto Mauro
Fotografia Vencedora 3º Lugar



70

CAMUFLADO NO CHÃO

Physalaemus nattereri
Enzo Manzoli
Fotografia Vencedora 1º Lugar



68

**DO CHÃO AO CÉU, ESTRELAS NATIVAS
DO CERRADO**

Fernando Parré

ÍNDICE FOTOGRÁFICO

CONCURSO 2020



72

VIBRAÇÕES

Marcos Faglioni
Fotografia Vencedora 2º Lugar



75

OS ÚLTIMOS RAIOS DE SOL

Glenda Santos



73

DENDROPSOPHUS MINUTUS

Danilo Janczur Tomaz



76

**APESAR DO VAZIO,
PEQUENAS CORES**

Alexandre Perea Jr



75

TUCANO

Ramphastos toco
Enzo Manzolli



77

**BELO CONTRASTE DA NATUREZA,
SOL E FLOR**

Solanum lycocarpum
Edgar Diagonel

ÍNDICE FOTOGRÁFICO

CONCURSO 2020



78

AMANHECER DAS FLORES

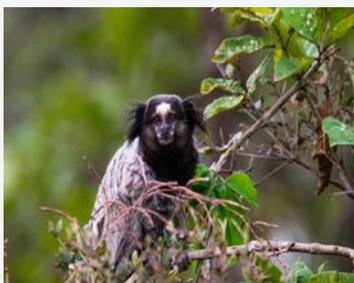
Heteropterys sp.
Jayme Fallaci



80

MARCAS DO TEMPO

Humberto Mauro



78

CURIOSIDADE

Callithrix penicillata
Humberto Mauro



81

FLOR DE PEQUI

Caryocar brasiliense
Roney Marcos M Cordeiro



79

MARIA-CAVALEIRA

Myiarchus sp.
Altair Dovigo



81

FLOR ROXA

Solanum lycocarpum
Ailton Barcelos

ÍNDICE FOTOGRÁFICO

CONCURSO 2020



82

LYCOSA ERYTHROGNATHA

Danilo Janczur Tomaz



84

O LAGO DOS ENCONTROS

Lilian Carla Tarin



83

GALERIA DE LEMBRANÇAS

Alexandre Perea Jr



85

FAMÍLIA

Ramphastos toco

Enzo Manzolli



84

CAPIM-GORDURA

Melinis minutiflora

Antonio Carlos Santos



86

REFLEXÃO

Syrigma sibilatrix

Guilherme Rabello

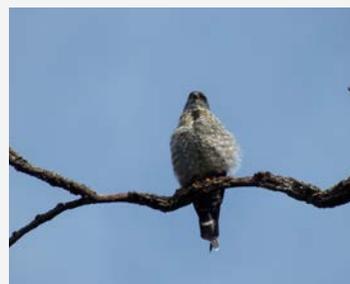
ÍNDICE FOTOGRÁFICO

CONCURSO 2020



87

NOITE NO CERRADO
Melina Dantas



90

**GAVIÃO TOMANDO SOL PELA
MANHÃ NO CERRADO**
Ictinia plumbea
Moacir Alencar Jr



87

VEREDA DE EUCALIPTOS
Glenda Santos



91

**A CANELA DE VELHO E
A MÃO DA MOÇA**
Miconia albicans
Roney Marcos M Cordeiro



89

**ARANHA CARANGUEJO SE
ALIMENTANDO DE MARIPOSA**
Heteropoda venatoria
Melissa Freitas



92

DIA NO CERRADO
Callithrix penicillata
Melina Dantas

ÍNDICE FOTOGRÁFICO

CONCURSO 2020



92

ROLINHA-ROXA

Columbina talpacoti
Jayme Fallaci



95

A LEVEZA DA VIDA

Vanessa myrina
Matheus Mello



93

PERIQUITO-REI

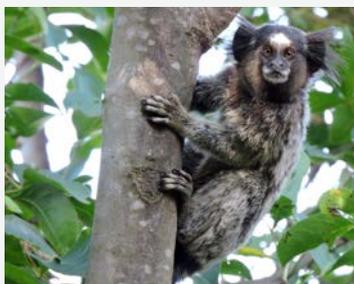
Eupsittula aurea
Márcia Regina Osaki



96

VEADO-CATINGUEIRO PASSEIA PELA TRILHA DA NATUREZA DO CERRADO

Mazama gouazoubira
Moacir Alencar Jr



94

SAGUI

Callithrix sp.
Márcia Regina Osaki



96

O LAGO DAS TRANSFORMAÇÕES

Lilian Carla Tarin

ÍNDICE FOTOGRÁFICO

CONCURSO 2020



97

ASA BRANCA

Patagioenas picazuro

Natalia Innocente

Fotografia Vencedora 3º Lugar



100

BROMÉLIA

Bromelia reversacantha

Ailton Barcelos



98

**A SAÚVA E A
CANELA-DE-VELHO**

Atta sp.

Miconia albicans

Natalia Innocente

Fotografia Vencedora 3º Lugar



100

COLORAU

Bixa orellana

Antonio Carlos Santos



99

EQUILÍBRIO

Sporophila sp.

Guilherme Rabello



101

TUCANO

Ramphastos toco

Altair Dovigo

ÍNDICE FOTOGRÁFICO

CONCURSO 2020



102

REFÚGIO

Salvator merianae
Reiza Lopes
Fotografia Vencedora 1º Lugar



105

CLOSE

Callithrix sp.
Silvio Rosatti



103

VIDRADA

Athene cunicularia
Silvio Rosatti



106

**NATUREZA RESISTE
E FLORECE**

Jacaranda sp.
Edgar Diagonel



104

A LOBEIRA

Solanum lycocarpum
Marcos Faglioni
Fotografia Vencedora 2º Lugar



107

**DUAS IRARAS CURIOSAS DERAM
O AR DA GRAÇA NA MATA-GALERIA**

Eira barbara
Moacir Alencar

ÍNDICE FOTOGRÁFICO

CONCURSO 2020



107

UM DESTAQUE VIBRANTE
NO CERRADO

Sicalis flaveola
Matheus Mello



110

TICO-TICO E O BARBATIMÃO
DO CERRADO

Zonotrichia capensis
Stryphnodendron adstringens
Melissa Freitas



108

ENCANTOS DO CERRADO

Reiza Lopes
Fotografia Vencedora 1º Lugar

FOTOS **CONCURSO DE 2018**

ÂNGULOS DO CERRADO

AS CORES DO FOGO DA VIDA

Aline Bassoli

Ao primeiro olhar, nada mais é que solidão,
Terra infértil, seca, perdida no meio do nada.
Ao segundo, no entanto: que terra abençoada!
Quanta riqueza é gerada pelo seu queimado chão!

Amarelo do ipê, do capim dourado,
E do sol a brilhar por toda parte.
E vem da cigana o tom avermelhado
Que colore as araras com tamanha arte.

Desse sagrado encontro da natureza
Surge o alaranjado do entardecer;
Deixa para traz mais um dia dessa beleza
Reafirmando a maravilha de viver.

Somente com um olhar mais atento, mais profundo
Percebe-se a magia de todas essas cores
O cerrado, com o fogo, supera suas dores
Renasce, outra vez, para a sobrevivência desse nosso mundo.











COMO SE FOSSE UM PREFÁCIO

Nikolaus Von Behr



O cerrado é milagre
(e também é pedaço do Planeta
que desaparece)
abraço meu irmão pequizeiro.
Ando de mãos dadas
Com minha irmã sucupira.
Meu pai jatobá sorri.
Mãe peroba não diz nada,
Apenas sente.
Minhas amigas abelhas
são filhas das flores.

Agora prepare seu coração:
Correntão vai passar e levar tudo:
Ninho de passarinho rasteiro também.
Depois do correntão
Brotou o que tinha que brotar,
Mas já era tarde.
Faca fina cortou raiz pela raiz.
Aí não brotou mais nada.
Aliás, brotou coisa melhor:
Soja, verdinha, verdinha
Que beleza, diziam.

Olhe bem os cerrados
da próxima vez.
Rastejar por entre cupins
E capins
E sentir o cheiro do anoitecer.

Antes de terminar pergunto:
Quem vai pagar a conta
De tanta destruição?
“tudo bem, daqui a 100 anos
estaremos todos mortos”
disse alguém.
Certo, estaremos todos mortos.
Mas nossos netos não.
O cerrado é milagre,
Minha gente.









FOTOS **CONCURSO DE 2019**

RESIDENTES DO CERRADO: ESPÉCIES NATIVAS





















AGAVE-AZUL

Edeilton Santos



marcas antigas, Impressões de aprisionamentos, ou assim os julgava. crescimento ao se abrir, liberdade sob medida, mas não livre da natureza enraizada em espirais e rosetas. fibroso. estamina. água estagnada em vãos de folhas que vem. tímida e monocromática à primeira vista. surpreende e embriaga quem cativa e fermenta. há beleza nos espinhos. em-flor-essência.





Humberto Mauro





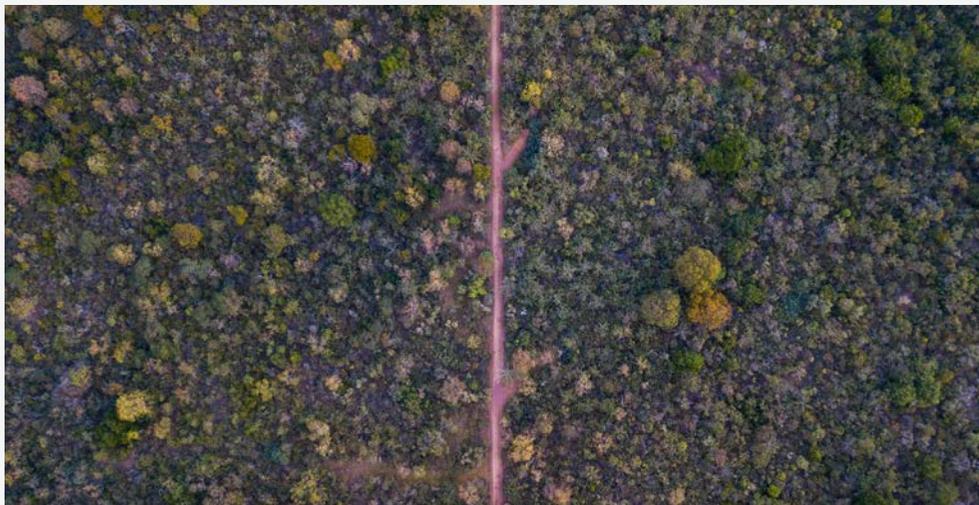












O CERRADO É PLANO

Luciano Spagnol

O cerrado é plano e some
no horizonte do nosso olhar
Cada torto galho envergado
desenha a arte de se imaginar
O teu céu tem mais estrelas
que qualquer um outro lugar
A diversidade vive pelo chão
enleando sabores, belo florar
Na imensidão do árido cerrado
tem espanto, encanto, e poetar





FOTOS **CONCURSO DE 2020**

CERRADO NA UFSCAR





O CERRADO QUE A VELHA CONTA (trecho)

Larissa Maly

O Cerrado é entortado

Assim, meio fora de esquadro

Parece que cresce num rumo

E resolve mudar de lado

E tem um jeito, um cheiro

Um som que é do Cerrado

De um barulhinho comprido

Dos bichinhos falando de lado antes de dormir

Do vento mexendo com as folhas,

Do rio, que vem fininho, de repente fica alargado

O Cerrado é entortado.

E tem o povo que beira,

Que beira de todo lado, um povo do pé rachado

Do pensamento nascente feito árvore do Cerrado

Parece que cresce num rumo

E resolve mudar de lado

Um povo meio entortado

Que sabe o de cumê, o de curar e o de benzer

Que sabe o da viola, sem nunca ter ido pra escola

É um povo que faz questão de fincar o pé no chão,

E olhar bem pro Cerrado

Que é pra ninguém esquecer

Como é bom ser entortado

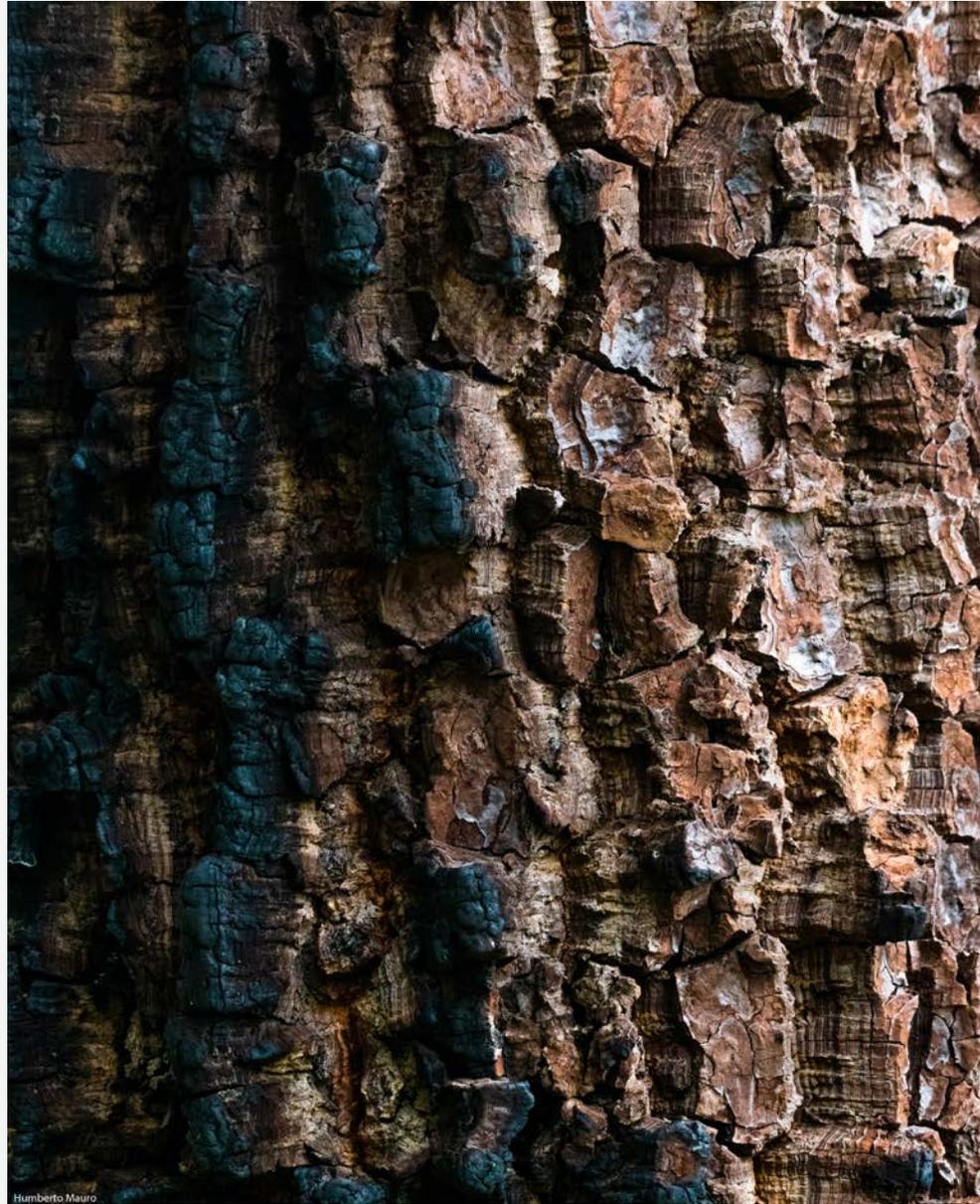










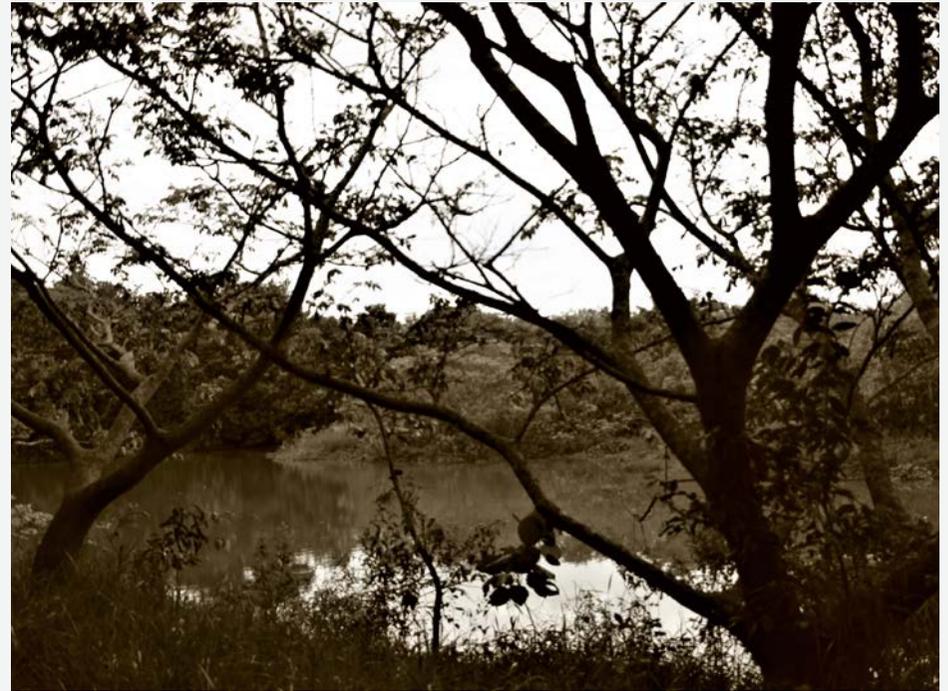


Humberto Mauro

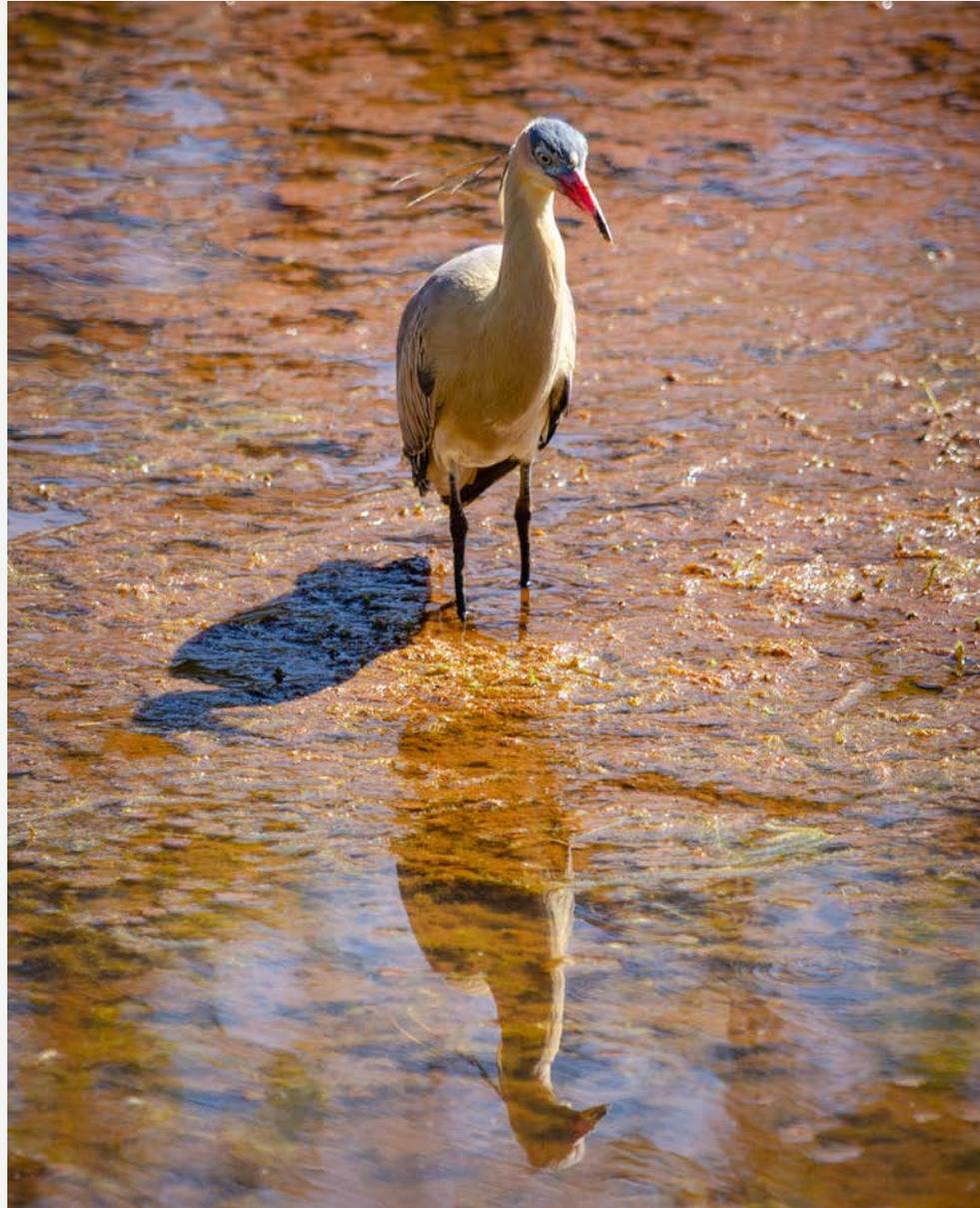


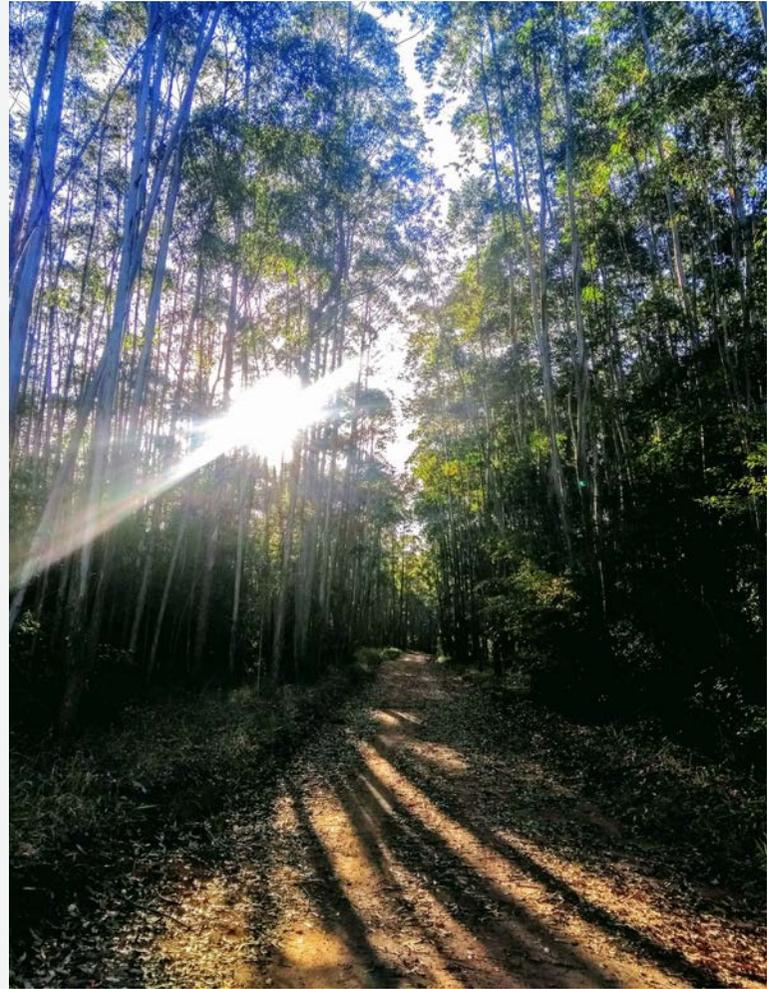














MEU HABITAT

Mere Helen

Sentada em minha varanda observo o quanto é belo o pôr do sol.
Calipais se balançando de um lado para o outro sem terem o total
controle absoluto da situação.

A noite chega, e com ela ouço um dos cantos do bem-te-vi
Me dizendo que no próximo dia nos veremos em um outro canto
deste universo.











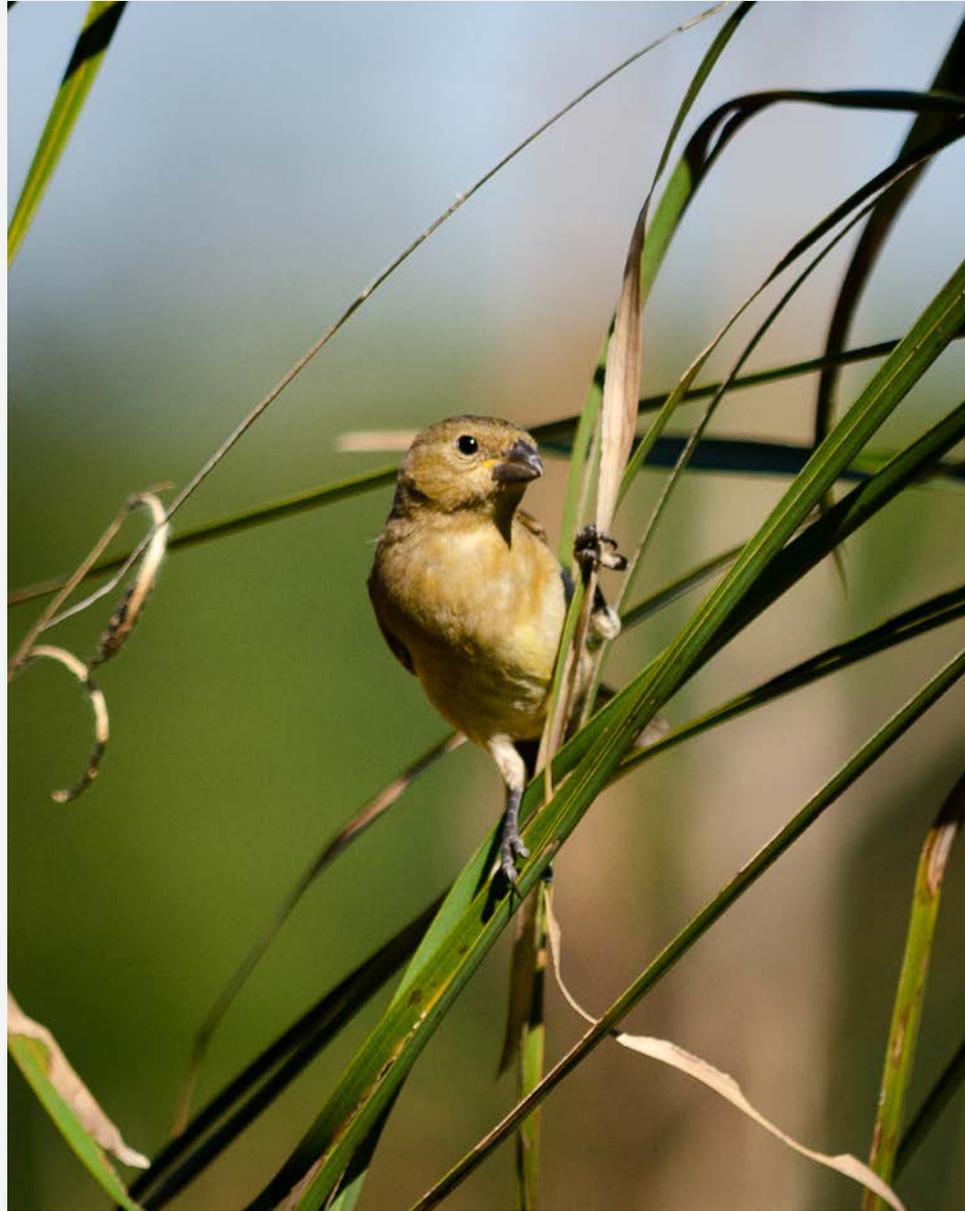






























AH, QUE SAUDADE DO CERRADO!

Melissa Freitas da Silva

Ah, que saudade do Cerrado!
Do cheiro de terra, do toque das folhas, flores,
De sentir a casca grossa das árvores,
Retorcidas, resilientes, medicinais
De raízes profundas, resistentes.

Ah, que saudade do Cerrado!
Berço das águas que revigora, purifica
Que nos lembra da luz do sol refletida no
Lago Mayaca,
Que aviva o mistério da vida que sobrevive
a transição.

Ah, que saudade do Cerrado!
De chegar até o tablado em busca do ar puro
da mata de galeria,
Lar de Jussara, lá que canta o soldadinho!
Onde se abre o coração e flui a mente
Junto com leve correnteza do riacho.

Ah, que saudade do Cerrado!
Expectativa em o inesperado vivenciar,
De observar atenta a curva do aceiro
E um Lobo Guará avistar!

Tem também o Tico-Tico, Jandaia, Jacu
Quati, Tamanduá, Veado e Tatu.
Muitos deles ameaçados por a biodiversidade
representar,
Nesse nosso precioso Cerrado onde fica
a UFSCar.
Esse que antes foi devastado pelas mãos de
quem os pés ali, jamais vão tocar.

Ah que saudade do Cerrado!
De botar a perneira e correr pro meio do mato,
Ao lado das Cerradeiras, moças, guerreiras
Admiráveis como a flor de Lobeira,
Que fazem em nossa mente esse lugar
se eternizar.

Em meio ao distanciamento,
Social pela pandemia,
Ambiental pela política, e,
Ético pelas fracas autoridades,
Nos resta sobreviver aguardando em breve
chegar nossa vez de no Cerrado voltar a Trilhar.



REFERÊNCIAS

- BASSOLI, A. As cores do fogo da vida. *Projeto Coisas de Cerrado: Ciência e Poesia em Rede*. 2005. Disponível em: <<https://www2.ibb.unesp.br/departamentos/Educacao/Trabalhos/coisasdecerrado/ARTE/artepoesia.htm>>. Acesso em: 22/01/2021.
- BEHR, N. V. Como se fosse um prefácio. *Projeto Coisas de Cerrado: Ciência e Poesia em Rede*. 2005. Disponível em: <<https://www2.ibb.unesp.br/departamentos/Educacao/Trabalhos/coisasdecerrado/ARTE/artepoesia.htm>>. Acesso em: 22/01/2021.
- BORGES, M. D.; ARANHA, J. M.; SABINO, J. A fotografia de natureza como instrumento para Educação ambiental. *Ciência & Educação*, v. 16, n. 1, p. 149-161, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ciedu/v16n1/v16n1a09.pdf>>. Acesso em 01/09/2020.
- CHUQUI, M.J. *Trilhas interpretativas em Educação Ambiental: em foco o olhar dos participantes*. São Carlos: UFSCar, 2015, 53 p. Monografia (Conclusão de Curso) - Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Federal de São Carlos. 2015.
- DODONOV, P.; OLIVEIRA, H.T.; VALENTI, M.W. Extensão universitária como atividade formadora: exemplo de uma trilha de Educação Ambiental. *In: Anais - XV Simpósio de Pós-Graduação em Ciências da Engenharia Ambiental*. Escola de Engenharia de São Carlos. 2016. Disponível em: <http://www.sti.eesc.usp.br/biblioteca/images/soac/ppgsea/Anais_Elementos_PreTextuais.pdf>. Acesso em 22/01/2021.
- IARED, V.G. *A experiência estética no cerrado para a formação de valores estéticos e éticos na Educação Ambiental*. São Carlos: UFSCar, 2015, 173p. Tese (Doutorado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais. Universidade Federal de São Carlos. 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/7084>>. Acesso em 08/03/2021.
- LIMA, M.I.S. Aprendendo com a Natureza. *In: M.H.A.Oliveira e Sousa & M.S.C. Alcântara (Orgs.). Diversificando caminhos na formação de professores na UFSCar*. São Carlos: Ed. Compacta, 2016. p. 127-141.
- MATLY, L. *Alumeia - o cerrado que a velha conta*. São Paulo: Editora Lge, 2010. 105 p.
- MELLO, A.C. *Elaboração e implementação de um roteiro de visita "Cerrado na UFSCar - Parque Ecológico de São Carlos" com abordagem integrada da conservação: reflexões do processo*. São Carlos: UFSCar, 2019, 108p. Dissertação (Mestrado Profissional em Conservação da Fauna) - Programa de Pós-Graduação em Conservação da Fauna. Universidade Federal de São Carlos. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/11868>>. Acesso em 08/03/2021.

OLIVEIRA, A.C.; ARAÚJO, A. R.; MELLO, A.C.; PRINTES, L.B. A importância da conservação de pequenas áreas verdes para a educação ambiental: o projeto “visitas orientadas à trilha da natureza” no Cerrado da UFSCar, São Carlos, SP, Brasil. *In: Anais - V Jornada de Gestão e Análise Ambiental*. Universidade Federal de São Carlos. 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Viviana-Soto-Barrera/publication/346408679_Anais_jornadaaga2018/links/5fc063af92851c933f64d143/Anais-jornadaaga2018.pdf#page=11>. Acesso em 22/01/2021.

SPAGNOL, L. O Cerrado é plano. *Pensador: Frases e Pensamentos*. 2016. Disponível em: <<https://www.pensador.com/frase/MTk0NjEwMQ/>>. Acesso em: 22/01/2021.

SANTOS, S.A.M.; QUEIROZ, S.L. Trilha da Natureza da UFSCar: Roteiro Didático 1. Centro de Divulgação Científica e Cultural, Universidade de São Paulo. 2020. 26 p. Disponível em: <<http://cdcc.usp.br/wp-content/uploads/sites/512/2020/12/Roteiro-Visita-Trilha-VS3-ISBN-CPg7.pdf>> Acesso em 22/01/2021.

UNIPLANET - Site de Divulgação. *Fotografia da Conservação: O que é?* 2011. Disponível em: <<https://www.theuniplanet.com/2011/08/fotografia-de-conservacao-o-que-e.html>>. Acesso em 01/09/2020.

YAMAMURA, M. H.; SOUZA, M. I. P. O. O ensino de fotografia no curso de Medicina Veterinária. *Semina: Ciências Agrárias*, v.30, n.2, p. 461-470, 2009. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/article/viewArticle/2605>>. Acesso em 01/09/2020 .

POESIAS ORIGINAIS DESTA PUBLICAÇÃO:

Algave-Azul. Edeilton Santos. Graduando em Ciências Biológicas da UFSCar.

Ah, que saudades do cerrado! Melissa Freitas da Silva. Bióloga e Monitora da Trilha da Natureza.

Meu habitat. Mere Helen. Técnica Ambiental.

AGRADECIMENTOS

Apoio à Organização e Execução dos Concursos

Equipes de Trabalho da Atividade de Extensão

“Visitas Orientadas à Trilha da Natureza”: 2018, 2019 e 2020

Painel de Fotógrafas/os (juradas/os)

2018: Daniel Silva e Lisa Vaccari

2019: Daniel Silva e Guilherme Rabello

2020: João Moura e Alex Ramos

Auxílio com a Identificação das Espécies

Carina Oliveira de Abreu

Carolline Zatta Fieker

Matheus Gonçalves dos Reis

Paulo Sérgio Bernarde

Regina de Souza Yabe

Revisão do Índice Fotográfico

Carolline Zatta Fieker

Apoio

Pró-Reitoria de Extensão - ProEx/UFSCar

Projeto Gráfico

Gustavo Nunes | Tikinet

Diagramação

Nicole de Abreu | Tikinet

Foto de capa

Fabio Caetano Dias